

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: Diretório

Data: 29/09/87 Pg.: _____

**Índio diz
que Cimi é
dispensável**

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

“Não precisamos mais dos missionários e do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) para intermediar nossos pleitos.” Essa será a mensagem que o cacique Alvaro Tucano levará à assembléia da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro. A reunião será realizada a partir do próximo dia 30, em São Gabriel da Cachoeira (Amazonas), para debater o projeto Calha Norte e a presença dos missionários na região. No encontro, para o qual foi convidado o presidente da Funai, Romero Jucá, estarão representados 45 mil índios do Amazonas através de três mil lideranças.

Na avaliação do cacique Alvaro Tucano, os índios vão ratificar o apoio já demonstrado ao projeto Calha Norte que, segundo ele, “significa para nós segurança a nível social e desenvolvimento como um todo. As pessoas que pensam diferente de nós nunca nos trouxeram qualquer tipo de assistência. Agora, como o Calha Norte, temos ampla condições de estabelecer uma sintonia entre São Gabriel da Cachoeira e a Funai”, afirmou.

Apesar de ressaltar que os missionários merecem respeito pela catequese desenvolvida junto aos povos do Alto Rio Negro, o cacique Tucano deixa claro que os religiosos não podem dialogar com brancos em nome do índio. “Essa fase já passou e é preciso que se diga isso.”

**Funai quer
denúncias
apuradas**

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, pediu ontem ao Departamento de Polícia Federal e à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas que apurem as denúncias publicadas no jornal *A Crítica*, de Manaus. A publicação acusa padres e guerrilheiros do M-19 de estarem armando os índios da região, utilizando-os no tráfico de drogas. “Estou surpreso e preocupado.

São denúncias da maior gravidade e é necessário que se apurem os fatos. O governo brasileiro não pode permitir que os índios sejam manipulados nem sirvam de joguete nas mãos de pessoas inescrupulosas”, afirmou Jucá.

O jornal garante que os índios estão muito bem armados com pistolas e rifles automáticos introduzidos no Brasil pelos guerrilheiros do M-19, tendo como receptadores os padres que atuam na região.

O matutino afirma ainda que os padres sempre tiveram conhecimento da produção de pasta de cocaína pelos índios e que as transações com tóxico e uso de pistas de pouso clandestinas espalhadas em toda a áreas envolveriam religiosos e guerrilheiros colombianos.

“Isso reforça a idéia de que é preciso implantarmos o projeto Calha Norte o mais rapidamente possível. A componente indígena do programa se compatibiliza plenamente com a defesa das fronteiras do País”, ressaltou Romero Jucá. O presidente da Funai se mostrou preocupado, também, com a notícia de que o padre Antônio Jorge Lima já está com sua prisão preventiva decretada a pedido do secretário de Segurança Pública de Roraima.